

TEORIA SOUZA: O PECADO E SUA PRIMEIRA CONSEQUENCIA

DADOS DO AUTOR:

SOUZA: Roberto Sérgio

Graduado em Normal Superior;

Pós graduado em:

Psicopedagogia; Docência Superior; supervisão escolar; sendo toda trajetória acadêmica pela Faculdade de Administração e Informática (FAI) - Santa Rita do Sapucaí – MG.

RESUMO:

Este trabalho de pesquisa se propôs a levantar dados sobre o como seria a existência do Todo sob a visão do criacionismo; o porquê de a humanidade não vivenciar essa realidade então pregada por essa teoria; e o como se deu a realidade então hoje vivenciada pela nossa humanidade. Para tanto, se fez necessário uma busca em livros e textos específicos nas Sagradas Escrituras; em textos, vídeos, vídeos de palestras sobre temas científicos afins; sendo que todos esses materiais, na sua versão online. Objetivou-se ao longo de sua confecção, expandir a mentalidade social para todos os possíveis caminhos cognitivos existentes sobre os assuntos propostos; como, a intenção de lançar nova luz sobre os vários questionamentos existenciais que acompanham a nossa humanidade desde os seus primórdios. Espera-se com a exposição do mesmo, criar um diálogo saudável entre a ‘ ciência divina e a ciência humana’ em prol de um bem maior e necessário: A verdade, e nada mais do que a ‘verdade’.

Palavras chave: Origens; ciência divina; ciência humana.

INTRODUÇÃO:

Apesar de nossos esforços em todos os campos para entender o universo, ele ainda nos permanece, na sua grande maioria, um enorme mistério a ser desvendado. Tudo que o compõe é tão fantástico em si que nos leva a questionamentos como o de onde vem tudo isso e para que? Estamos sós no universo ou somos apenas mais um? Como frutos desses e demais assombrosos questionamentos surgiram e ainda surgem diversas teorias com o claro intuito embutido de um dia poder trazê-lo a luz humana, como o dos estudiosos e cosmólogos Vestoslipher e Georges Lemaître que nos apontam um possível início do universo com a visão do big bang; os pesquisadores Oparin e Haldane que nos aponta um dos possíveis meios do surgimento da vida; o mestre Jesus de Nazaré que nos aponta outra possível origem do Todo; bem como outros não menos importantes curiosos que com a sua inquietação vão enriquecendo o nosso intelecto, e por meio deste, todo o nosso mundo visível e invisível. São

então esses cidadãos que mantêm o nosso mundo contemporâneo sempre em constante movimento criativo; e que diretamente ou indiretamente, contribuem com as grandes transformações em todos os nossos campos de conhecimento; Como, por exemplo, na área do trabalho bem como na área da saúde:

Hoje na área da saúde temos vacinas que tem o poder de erradicar diversas doenças que dizimaram a tantos no passado; na área do trabalho podemos contar com máquinas que ampliam a nossa capacidade criativa e de força; em ambas e nas demais áreas do conhecimento humano, esses cidadãos ampliam nossa capacidade de ver, nossa capacidade de pensar, entre tantos outros benefícios.

Mas apesar de sempre podermos contar com essas pessoas, nos causa grande espanto ao ouvirmos relatos de possíveis explorações espaciais feitas por humanos em um tempo que cronologicamente sabemos ser impossível por falta de conhecimento adequado a aquela civilização e conseqüentemente de tecnologia equivalente até então; espanto ao saber que as civilizações ditas antigas muitas vezes superam em muito as nossas atuais capacidades para construções e fabricações que a ciência moderna nos possibilita, chegando mesmo ao cúmulo de muitas vezes não sermos capazes de reproduzir as suas obras ou entender as tecnologias empregadas nas mesmas. Como isso pode ser possível?

Alimentando ainda mais o nosso espanto, temos oriundas das Sagradas Escrituras e de diversos ramos da ciência, versões distintas sobre a nossa própria origem e a origem do universo; as quais, lentamente, vão se acumulando em nosso cérebro e nos levando a nos perguntar: Afinal, o que tem a Bíblia Sagrada e a ciência em comum? Onde tais informações se cruzam? Como essas distintas visões e todos esses mistérios espaciais e arqueológicos vêm ou podem vim a se complementarem?

Como uma possível resposta a tudo isso alavancado acima é que se destina à teoria Souza, cuja técnica de aprofundamento das referidas questões será de:

Criar um espaço onde às versões bíblicas e científicas sobre cada uma das questões possam ser expostas, comparadas e confrontadas;

Eleger alguém como ponte de ligação entre a realidade então defendida pela teoria do criacionismo e a nossa realidade então vivenciada;

Trabalhar sobre o como seria a nossa realidade e a nossa humanidade sobre a ótica então da teoria do criacionismo;

Explorar o relato bíblico ‘o pecado’ “o qual até então se acredita ter sido visto superficialmente ou tratado de modo restrito a um campo” lançando sobre o mesmo uma nova luz.

Como conclusão então obtida dessa experiência mental de anos e anos ruminando sobre a temática, o ‘pecado’ mais do que os nossos ditos ‘baixos sentimentos’ como preguiça, inveja, ou os nossos ditos ‘maus pensamentos’ como calúnias, impurezas, são as ‘leis de ação e reação’ que formam o universo material por além do ser humano e que um dia invadiram a realidade humana.

Enfim, desde que o ser humano passa a perceber a vida, é perfeitamente normal que às vezes nos deixemos levar pela curiosidade que quase sempre nos põem em uma bifurcação existencial: Só viver a vida e o mundo como nos apresentado; ou procurar explicar a vida e

talvez mudar o entendimento sobre o mundo que nos cerca. Então, parabéns a todos que com coerência, vivem a segunda opção.

CORPO DO TRABALHO:

1 COMO SURTIU O UNIVERSO

Como possíveis respostas a essa inquietante pergunta se formulam várias teorias tanto no mundo das exatas, que por fins didáticos aqui nesse trabalho nos referiremos a este como sendo a ‘ciência humana’; como também no mundo das não exatas, que pelo mesmo fim nos referiremos a este como sendo a ‘ciência divina’.

1.1 CIÊNCIA HUMANA

Pela cosmologia que é um dos ramos da ciência humana, a teoria mais aceita sobre a questão levantada é a do ‘big bang’ ou a ‘grande explosão cósmica’; que teria ocorrido a 14 bilhões de anos atrás. Segundo essa teoria iniciada pelo astrofísico Vesto slipher em 1922, o qual estudando as questões das cores de 41 galáxias para analisar a velocidade que essas galáxias estavam em relação ao planeta Terra, sendo que o deslocamento para o vermelho indicaria que as galáxias estariam se afastando da TERRA e o deslocamento para o azul que as mesmas estariam se aproximando do nosso planeta, se surpreendeu ao constatar que 36 dessas galáxias então se afastavam da Terra e apenas 5 se aproximavam de nós, contrariando a expectativa de todos da época que seguiam a teoria de Nilton então de um universo estático. Como não conseguiu dar nenhuma explicação lógica para o fato por falta de melhores meios tecnológico, ele provavelmente contrariado teve de se contentar em publicar tais surpreendentes e perturbadores dados. Já em 1924 o astrofísico inglês Arthur Eddington confia esses estranhos dados de slipher como à teoria da relatividade geral do físico Albert Einstein ao matemático e padre jesuíta belga Georges Lemaître para construção de um modelo cosmológico; o qual mais equipado tecnologicamente e também observando a teoria probabilística da mecânica quântica de Max Planck então nova na época, conclui e apresenta por dados matemáticos em 1927 um modelo então de expansão do universo; modelo esse mais tarde ratificado por demais dados pelo astrônomo inglês Edwin Hubble em 1929:

Por esse modelo no início só havia uma mistura de partículas subatômicas que se moviam em todos os sentidos e com velocidades próximas à da luz;

De repente, houve uma grande liberação de energia por causa ainda desconhecida pela física, e o universo então velozmente começou a se expandir por todas as direções, se resfriando na ação e criando o espaço-tempo;

Com essa queda da temperatura do universo puderam se unir os prótons, os nêutrons e os elétrons, formando os átomos de hidrogênio e o do hélio; ação essa que mais tarde foi denominado de ‘nucleossíntese primordial’ por Ralph Asher Alpher em 1948, o qual dando continuidade a sua pesquisa teórica pôde constatar ainda que graças à criação desses átomos, a luz pôde então se libertar, e o universo em expansão que era então opaco, torna-se todo

transparente, denominando essa ação de ‘radiação cósmica de fundo’; radiação essa que em 1964 pôde ser então comprovada experimentalmente pelos físicos Arno Penzias e Robert Woodrow Wilson;

A partir então de cem milhões de anos depois da expansão do universo surgem às primeiras estrelas, e um bilhão de anos após surgem às primeiras galáxias;

E segundo a teoria da nebulosa solar de René Tescartes de 1644, que foi então reformulada por Immanuel Kant em 1775 e por Pierre-simon de Laplace em 1796, a formação do nosso sistema solar se deu devido a um colapso então de uma grande nuvem molecular a cerca de 4,7 bilhões de anos atrás;

E segundo essa mesma teoria de Tescartes, o nosso planeta Terra tem por início de sua formação por volta de 4,5 bilhões de anos atrás.

1.2 CIÊNCIA DIVINA

Agora no criacionismo que é um ramo da ciência divina, lá no livro dos Gênesis 1:1 a 10 e 13 a 19, o autor bíblico descreve assim esse fenômeno:

(No princípio, Deus criou o céu e a Terra. A terra estava sem forma e vazia; As trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: “Faça-se a luz!”. E a luz foi feita. Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas. Deus chamou à luz dia e às trevas noite. Sobreveio à tarde e depois a manhã: Foi o primeiro dia. Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, e separe ele uma das outras”. Deus fez o firmamento e separou as águas que estavam debaixo do firmamento daquelas que estavam por cima. E assim se fez. Deus chamou ao firmamento céu. Sobreveio à tarde e depois o a manhã. Foi o segundo dia. Deus disse: “Que as águas que estão debaixo do céu se juntem num mesmo lugar, e apareça o elemento árido”. E assim se fez. Deus chamou o elemento árido terra, e o ajuntamento das águas mar. E Deus viu que isso era bom. – Sobreveio à tarde e depois a manhã: Foi o terceiro dia. Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu para separar o dia da noite. Que sirvam eles de sinais e marquem o tempo, o dia e os anos, e resplandeçam no firmamento do céu para iluminar a Terra”. E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: O maior para presidir o dia e o menor para presidir a noite; e fez também as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para que iluminassem a Terra, presidissem o dia e a noite, e separassem a luz das trevas. E Deus viu que isso era bom. Sobreveio à tarde e depois a manhã: Foi o quarto dia).

1.3 SEMELHANÇAS NA EXPOSIÇÃO

Observemos que na visão acima das respectivas ciências sobre o surgimento do universo, há semelhança quando na exposição dos fatos:

A primeira nos apresenta um universo que evolui de algo ainda desconhecido pela física;

Que inicialmente esse nosso universo se expande completamente opaco e em alta temperatura;

Que em um determinado momento nessa expansão o universo então começa a perder calor e se esfria, originando os primeiros átomos e liberando assim a luz e por conseqüência o conhecimento do seu tecido espaço-tempo bem como a das suas leis de ação e reação;

E como fruto então dessas tais leis de ação e reação temos as galáxias, o nosso sistema solar, bem como o nosso planeta Terra.

A segunda, sempre fazendo uso de imagens e de um vocabulário próprio e compreensível aos destinatários, o autor do texto bíblico quando na descrição dos dois primeiros dias da criação sugere aos seus leitores que o então universo físico “na figura da terra” que para fins didáticos nos referiremos a este como sendo o ‘universo material’, evoluiu como cópia de um universo então metafísico “na figura do céu” que pelos mesmos fins nos referiremos a este como sendo o ‘universo espiritual’;

Aponta que no início, o tecido espaço-tempo do universo material então se expande envolto em trevas e vazio;

Aponta que o tecido do universo material foi então diferenciado do tecido do universo espiritual de onde evoluíra, pelo acréscimo das ‘leis de ação e reação’ “ação essa personificada quando na criação da luz”;

E que segundo essas distintas leis foram formadas as demais estrelas, as demais galáxias, e os demais planetas do nosso universo “na figura do firmamento”;

E somente a partir do relato do terceiro dia em diante, por só aí mencionar o nome Terra no sentido de planeta “na figura da terra e na figura do mar”, começa a então a descrever o surgimento do nosso sistema solar bem como o do nosso planeta.

2. Como surgiu a vida

Também são várias as teorias que tentam lançar luz sobre o fenômeno. Nessa seção, no entanto, trataremos do surgimento da vida irracional e daquelas que não utilizam a linguagem por comunicação.

2.1 CIÊNCIA HUMANA

Uma das mais aceitas na área da biologia, ramo essa da ciência humana, nos vem do ano de 1920 e denominada de evolução química, dos pesquisadores independentes Aleksandr I. Oparin “bioquímico” e John Burdon S. Haldane “biólogo”. Segundo os mesmos, a atmosfera primitiva do nosso planeta era muito diferente comparada com a da de hoje:

Essa não possuía a camada protetora de ozônio, sendo composta somente de gases como amônia, hidrogênio, metano, e vapor de água;

A superfície então da Terra era bombardeada diretamente pelos raios ultravioletas do sol, como castigada por altas temperaturas e descargas elétricas, que com o tempo forneceram energia para que as moléculas inorgânicas ou simples presentes na atmosfera do planeta sofressem mutação para moléculas orgânicas;

Essas moléculas orgânicas eram então levadas pelas fortes chuvas para os oceanos primitivos que então se formavam rasos e quentes, e ali com o passar do tempo foram se acumulando e tornando assim os oceanos em uma sopa nutritiva e rica de matéria orgânica;

Por milhares de anos ali, essas moléculas orgânicas foram sofrendo reações químicas bem como se juntando em organizações mais complexas, até que cerca de dois bilhões de anos depois, diversas combinações bioquímicas possíveis foram ali se realizando, chegando às estruturas denominadas de Coacervados, que são agregados de proteínas rodeados por água;

E de repente, ainda em um ambiente sem oxigênio, hipoteticamente surgem os primeiros organismos na forma de seres unicelulares heterótrofos “não produtores de seu próprio alimento”;

Esses, eram fermentadores, se nutriam de matérias orgânicas simples e produziam gás carbônico;

Com o passar do tempo e o aumento gradativo desse gás na atmosfera terrestre, foi então favorecido o aparecimento de outro tipo de organismo que se aproveitando desse gás e da energia radiada do sol, passaram a produzir as suas próprias moléculas nutritivas por meio de um processo denominado de fotossíntese, nascendo então os seres unicelulares autótrofos “que produzem seu próprio alimento”;

Como subproduto da fotossíntese tem-se então o gás oxigênio, e o acúmulo desse na atmosfera terrestre tem-se o ozônio, e esse com o tempo se torna a nossa camada protetora planetária;

Assim, estava então inaugurado o tempo dos organismos heterótrofos com respiração aeróbia e aberto o caminho para as abundantes formas de vida no globo.

2.2 CIENCIA DIVINA

Na visão da teoria do criacionismo, ramo então da ciência divina, o surgimento da vida é descrita em Gênesis 1:11 e 12 e gênesis 1:20 a 25 como se segue:

(Deus disse: “Produza a Terra plantas, ervas que contenham semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie e o fruto contenha a sua semente”. E assim foi feito. A Terra produziu plantas, ervas que contém semente segundo a sua espécie, e árvores que produzem fruto segundo a sua espécie, contendo o fruto a sua semente. E Deus viu que isso era bom. - Deus disse: “Pululem as águas de uma multidão de seres vivos, e voem aves sobre a Terra, debaixo do firmamento do céu”. Deus criou os monstros marinhos e toda a multidão de seres vivos que enchem as águas, segundo a sua espécie, e todas as aves segundo a sua espécie. E Deus viu que isso era bom. E Deus os abençoou: “Frutificai – disse Ele – E multiplicai-vos, e

enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a Terra”. Sobreveio à tarde e depois a manhã: Foi o quinto dia. Deus disse: “Produza a Terra seres vivos segundo a sua espécie: Animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo a sua espécie”. E assim se fez. Deus fez os animais selvagens segundo a sua espécie, os animais domésticos igualmente, e da mesma forma todos os animais, que se arrastam sobre a Terra. E Deus viu que isso era bom).

2.3 SEMELHANÇAS NA EXPOSIÇÃO

Como se pode verificar, aqui também há semelhanças quando na exposição das respectivas ciências sobre os acontecimentos que colaboraram com o surgimento da vida:

Na teoria da evolução química que foca nos detalhes iniciais do processo, os autores apontam que a vida surge de algo então inanimado “moléculas inorgânicas”;

Que a vida adveio de diversas reações químicas por certo período de tempo;

Que forá então provocada por condições meteorológicas únicas da atmosfera primitiva terrestre;

E que todo esse processo forá então orientada pelo acaso.

Na teoria do criacionismo que foca no resultado final do processo, o autor bíblico sugere que a vida também surge de algo então inanimado “terra”;

Que a vida advém da ação do Espírito de Deus por certo período de tempo;

Que forá provocada pelo uso da palavra;

E que todo o processo então forá orientada pelo próprio Criador.

3. como surgiu a vida inteligente

Primeiramente tenhamos em mente: De acordo com o dicionário, a palavra ‘inteligente’ indica a capacidade de o indivíduo pensar segundo a lógica; a capacidade de fazer abstrações; possuir controle emocional e entre outras habilidades mentais, capacidades tais só observáveis atualmente nos seres humanos.

3.1 CIÊNCIA HUMANA

A origem da vida inteligente como nas duas questões anteriores também há várias teorias que tentam lançar luz a essa indagação. A mais aceita na ciência humana nos vem também da área da biologia, denominada de teoria da evolução das espécies, produzida por

Charles Darwin e publicada no ano de 1859. Neste trabalho que lhe custará então 20 anos de pesquisa, bem como nesses dois de sua autoria publicados posteriormente - 'A descendência do homem e seleção em relação ao sexo' do ano de 1871 e 'Expressão das emoções no homem e nos animais' do ano de 1872 - Darwin expõe a sua visão sobre o assunto:

Darwin afirma que os seres vivos, inclusive o homem, descendem de ancestrais comuns que foram se modificando ao longo de milhões de anos;

Isso segundo o autor nos é evidenciado pelos registros fósseis ainda hoje encontrados, pela adaptação dos seres vivos aos seus ambientes, como pela semelhança entre as espécies correspondentes;

Assim, foi estimado que os 'seres humanos' ramificaram-se de seu ancestral comum com os 'chimpanzés' entre cinco e sete milhões de anos atrás;

E que a origem dos humanos 'anatomicamente modernos' se baseia comumente na hipótese da origem única:

Essa argumenta que os homo sapiens a cerca de 50 a 100 mil anos atrás deixaram o continente africano onde um dia surgiram e foram para a Ásia onde substituíram à população dos homo erectus; como também para o continente Europeu, aonde então vieram a substituir a população do homo Neandertal.

3.2 CIÊNCIA DIVINA

Já na ótica do criacionismo em Gênesis 1:7, se encontra o seguinte sobre o surgimento da vida inteligente:

(O Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da Terra, e inspirou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem se tornou um ser vivente).

3.3 DESSEMELHANÇAS na EXPOSIÇÃO

O autor da pesquisa segundo a ciência humana sugere aos seus leitores que A 'vida inteligente' se deu pela ação da própria natureza juntamente com a ação do tempo;

Que a ação então combinada desses fatores, veio a privilegiar uma única forma de vida dentre as demais formas de vida existente do 'universo material';

Sendo a existência da 'vida inteligente' então um mero fruto do 'acaso' e de um grande golpe de 'sorte'.

Já na ciência divina, o autor bíblico sugere aos seus leitores que a 'vida inteligente' se deu pela ação direta do Criador na sua criação;

Que o Criador “simbolizado pelo ato do sopro” então libera uma partícula “anjo” do seu universo espiritual;

Que a este então “simbolizado pelo elemento barro da terra” concede um corpo proveniente do universo material;

Sendo a existência da ‘vida inteligente’ então o fruto dessa liga entre o ‘universo espiritual’ e o ‘universo material’.

Nesse quesito, o ‘surgimento da vida inteligente’, a ciência humana e a ciência divina começam a se divergirem; visto que nos dois quesitos anteriores, o ‘surgimento do universo’ bem como o ‘surgimento da vida’, a ciência humana pode muito bem ser interpretada como o ‘meio’ e a ciência divina como o ‘motor’ de tais acontecimentos.

4. UM CONVITE A PAZ

Diante agora de tal impasse quanto ao surgimento da vida inteligente, que também acaba por abalar um possível entendimento de conciliação entre às duas ciências ou visões envolvidas, levantemos a seguinte questão:

Se então é pelo manto da ciência humana que o Todo foi configurado tal como o conhecemos e o entendemos, como então esse mesmo Todo, seria conhecido e entendido, se o fosse configurado pelo manto da ciência divina?

Como uma possível resposta a essa indagação, os autores bíblicos nos convidam a considerar e a analisar primeiramente a vida do maior homem em importância na teoria do criacionismo: ‘Jesus Cristo’.

E por qual razão esse homem chamado de Jesus Cristo, teria a prerrogativa de ser o ‘maior’ dentre todos os homens na teoria do criacionismo?

Jesus Cristo tem então a prerrogativa de ser o maior dentre todos os homens na teoria do criacionismo, por essa ter a sua base nas Sagradas Escrituras, e as Sagradas Escrituras por sua vez, ter em Jesus Cristo o seu ápice; como afirma, por exemplo, São Lucas 24:25 A 27:

(Jesus lhes disse: “Ó gente sem inteligência! Como sois tardos de coração para crerdes em tudo o que anunciaram os profetas! – Porventura não era necessário que Cristo sofresse essas coisas e assim entrasse na sua glória?”. – E começando por Moisés, percorrendo todos os profetas, explicava-lhes o que dele se achava dito em todas as Escrituras).

Sendo então Jesus Cristo segundo as Sagradas Escrituras e por seguinte também da Teoria do Criacionismo o maior dentre todos os seres humanos, nos atentemos ao seguinte fato da sua vida:

Por qual razão, Jesus Cristo só se dirigia por meio de parábolas (palavra que indica uma comparação desenvolvida em uma história curta que se utiliza de eventos e fatos da vida cotidiana, procurando assim ilustrar uma verdade moral e espiritual) a todos os de ‘fora’ daqueles que a bíblia denomina como sendo o ‘povo escolhido’?

Como resposta a essa indagação, o próprio Jesus Cristo em São Mateus 13:10 a 15 por exemplo, assim afirma aos seus:

(Os discípulos aproximaram-se dele, então, para dizer-lhe: “Por que lhes falas em parábolas?” Respondeu Jesus: “Porque a vós é dado compreender os mistérios do reino dos céus, mas a eles não. Ao que tem se lhe dará e terá em abundância, mas ao que não tem, será tirado até mesmo o que tem. Eis por que lhes falo em parábolas: Para que, vendo, não vejam e, ouvindo, não ouçam nem compreendam. Assim se cumpre para eles o que foi dito pelo profeta Isaías: Ouvireis com vossos ouvidos e não entendereis, olhareis com vossos olhos e não vereis, porque o coração deste povo se endureceu: Taparam os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para que seus olhos não vejam e seus ouvidos não ouçam, nem seu coração compreenda; Para que não se convertam e eu os sare”).

Porém, se observa que quando na conclusão desse esclarecimento aos seus discípulos sobre o porquê do uso das parábolas, Jesus Cristo ao citar o profeta Isaías, eleva o significado da palavra ‘parábola’ e, por conseguinte das demais ‘mensagens’ das Sagradas Escrituras, as quais como já forá mencionado o pregam, ao nível significativo da palavra ‘código’ (palavra usada para nomear um tipo de comunicação composta por símbolos, letras, números e até desenhos, cujo objetivo é de manter e transmitir uma mensagem de forma oculta, privada e íntima, somente podendo ser entendida apenas pela pessoa ou grupo desejado), indicando assim que a ‘verdade’ de suas mensagens e das demais mensagens bíblicas, só chegam aos de direito.

Conclui-se assim que Para analisarmos fielmente como nos pede os autores bíblicos a vida de Jesus Cristo, torna-se necessário considerarmos a pessoa, a mensagem e a missão do mesmo no todo (desde a sua concepção até a sua ressurreição); que devemos considerarmos igualmente, a vida de seus discípulos/apóstolos (e desses após o encontro com Jesus Cristo); bem como considerarmos toda a Sagrada Escritura (anterior e posterior a Jesus Cristo) como sendo uma mensagem codificada e devidamente endereçada aos seus.

5. SOB O MANTO DA CIÊNCIA DIVINA

Partindo do pressuposto acima, voltemos então à pergunta:

Se então é pelo manto da ciência humana que o Todo foi configurado tal como o conhecemos e o entendemos, como então esse mesmo Todo, seria conhecido e entendido, se o fosse configurado pelo manto da ciência divina?

De acordo com as Sagradas Escrituras, o Todo/Universo material sob o manto da ciência divina, sem dúvida, não lembrava e não lembraria a nada dessa atual configuração a qual vivenciamos. A começar pelo modo em que se dava e se daria a concepção dos filhos da raça humana:

Esses, tomando como exemplo a origem humana do próprio Jesus Cristo, veremos que a concepção da vida humana no período inicial do universo material não se dava pelo modo carnal (corpo material humano, representado pela palavra homem) e sim pela ação direta do Santo Espírito de Deus (corpo espiritual humano, representado pela palavra sombra) no organismo feminino, como nos sugere o evangelho de São Lucas 1:34 35 logo abaixo:

(Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descera sobre ti, e a força do altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso, o ente santo que nascer de ti será chamado de Filho de Deus”).

Assim, pelo indicativo da palavra ‘viveres’ encontrado no texto bíblico do Gênesis 3:20 logo abaixo (palavra essa mencionada no singular quando na criação do homem), subentende-se que foi por essa ação do Santo Espírito (corpo espiritual humano) no organismo feminino que a Terra foi povoada quando na era divina ou na era do paraíso:

(Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viveres).

E a esses ‘seres viveres’ ou por que não dizer ‘seres inteligentes’, por meio de seus pais, ‘o casal primogênito’, foi confirmado todo o poder de domínio sobre toda a criação material; poder esse então decretado pelo próprio Criador ao homem quando lhe confia o ato de nomear toda a matéria (essa representada pela palavra terra), como documentado em Gênesis 2:19:

(Tendo, pois, o Senhor Deus formado da Terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome).

Nessa conjuntura, A espécie humana fugia totalmente ao então estabelecido pela matéria:

I – Todos os fenômenos da natureza de origem física e espiritual se subordinavam a vontade e a necessidade humana, como, por exemplo, nos sugere os textos de São Mateus 8:23 a 27 e o de São João 11:41 a 44:

(Subiu Ele a uma barca com seus discípulos. De repente, desencadeou-se sobre o mar uma tempestade tão grande, que as ondas cobriam a barca. Ele, no entanto, dormia. Os discípulos achegaram-se a Ele e o acordaram, dizendo: “Senhor, nos salva, nós perecemos!”. E Jesus perguntou: “Por que este medo, gente de pouca fé?”. Então, levantando-se, deu ordens aos ventos e ao mar, e fez-se uma grande calmaria. Admirados, diziam: “Quem é este homem a quem até os ventos e o mar obedecem?”).

(Levantando Jesus os olhos ao alto, disse: “Pai, rendo-te graças, porque me ouvistes. Eu bem sei que sempre me ouves, mas falo assim por causa do povo que está em roda, para que creiam que tu me enviaste”. Depois dessas palavras, exclamou em alta voz: “Lázaro, vem para fora!”. E o morto saiu, Tendo os pés e as mãos ligados com faixas, e o rosto coberto por um sudário. Ordenou então Jesus: “Desatai-o e deixai-o ir”).

II –A composição química de qualquer dos elementos de natureza material podia ser mudado segundo a vontade e a necessidade do ser humano, como sugere, por exemplo, São João 2:6 a 11:

(Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. Jesus ordena-lhes: “Enchei as talhas de água” Eles encheram-nas até em cima. “Tirai agora” - Disse-lhes Jesus – “E levai ao chefe dos serventes” E levaram. Logo que o chefe dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo de onde era (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o noivo – e disse-lhe: “É costume servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora”. Esse foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele).

III - A locomoção humana além das vias provenientes da matéria, também se podia fazer pela via proveniente do Espírito, como nos sugere o texto dos Atos dos Apóstolos 8:39 40:

(Mal saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe dos olhares do eunuco que, cheio de alegria, continuou o seu caminho. Filipe, entretanto, foi transportado a Azoto. Passando além, pregava o Evangelho em todas as cidades, até que chegou a Cesareia).

IV – Todas as leis e forças que então formam o universo material, como, por exemplo, A força da gravidade, sempre que necessário, eram sujeitadas ao ser humano; como por exemplo, sugere São João 6:19 20 e ainda os Atos dos Apóstolos 1:9:

(Tendo eles remado uns vinte e cinco ou trinta estádios, viram Jesus que se aproximava da barca, andando sobre as águas, e ficaram atemorizados. Mas Ele lhes disse: “Sou eu, não temais”).

(Dizendo isso, elevou-se da (Terra) à vista deles e uma nuvem o ocultou aos seus olhos).

Como esses citados acima, muitos outros são os exemplos do poderio humano dessa era divina ou da era do paraíso que nos são sugeridos pelos autores bíblicos e facilmente encontrados nas Sagradas Escrituras. E dessa distinta humanidade que então se fez, podemos atribuir-lhes maravilhas por sobre toda a criação material, tanto na configuração material quanto na configuração espiritual:

Entenda-se do termo utilizado ‘configuração material’ como algo que indica criação humana com utilização de elemento ou elementos da matéria, sendo possível ainda encontrar seus vestígios entre nós; e do termo ‘configuração espiritual’ como algo que indica criação humana sem a utilização de elemento ou elementos da matéria, não sendo possível encontrar seus vestígios entre nós; uma vez que cada uma dessas distintas criações segue a determinação da sua natureza de origem; como nos sugere, por exemplo, São João 3:6:

(“o que nasceu da carne é carne, e o que nasceu do Espírito é espírito”).

5.1 CRIAÇÕES DE CONFIGURAÇÃO MATERIAL

Na configuração material, temos como possíveis feitos da humanidade nessa ‘era divina’ os seguintes exemplos:

I Esferas Sulcadas – Mineiros encontraram na África do sul dois tipos de esferas compostas de metais misteriosos em uma rocha da era pré-cambriana de cerca de 2, 8 bilhões de anos: A do primeiro tipo é composta de metal sólido de cor azulada e de manchas brancas; e o do segundo tipo é oca e preenchida com uma misteriosa substância de cor branca e esponjosa;

II A pedra de Dashka – foi encontrada no ano de 1999, na montanha de Ural, Rússia, uma pedra de aproximadamente 120 milhões de anos e pesando 907 quilos que ficou conhecida como sendo o mapa do criador: Esse surpreendente achado possui relevos feitos de uma perspectiva aérea e inscrições ainda não decifradas pela ciência humana, indicando que foram feitas por uma civilização antiga possuidora de grande cultura e avançada tecnologia;

III As pedras de tropa– O arqueólogo Dr. Chi Tu Tei em 1938, descobriu nas montanhas de Baian-kara-ula entre o Tibete e a China, algumas pedras em forma de disco de mais ou menos

24 centímetros cortado no centro e gravado com uma ranhura em espiral, que segundo pesquisadores, retratam a história de um povo que então viera do espaço;

IV O martelo de Londres– Um martelo comum de 15 centímetros e de cabeça de ferro encontrado em Londres no ano de 1936 vem causando muitas controvérsias entre estudiosos por ter sido encontrado incorporado a uma rocha de concreção de cal de aproximadamente 400 milhões de anos;

V A cidade de Teotihuacán – Situada a nordeste da cidade do México, trata-se de um sítio de dois mil anos e de 25 quilômetros de extensão, é repleto de mistérios em suas construções megalíticas: Pois segundo o engenheiro norte americano Hugh Harleston, a formação física da cidade reflete um modelo perfeito do nosso sistema solar;

VI Stonehenge – Localizado na Inglaterra, trata-se de um sítio que contém um sofisticado círculo de pedra que fascina a todos pela sua complexidade, até mesmo parecendo ser impossível a muitos estudiosos a construção do mesmo ser datado por entre os anos 3700 a 1600 A.C, pela sabida falta de estrutura tecnológica na época;

VII Círculos de pedra de Avebury – Situado em Wiltshire, na Inglaterra, a cerca de 30 quilômetros a norte de Stonehenge, são os maiores círculos de pedra pré-histórica do mundo que desafiam e também demonstram ao mundo dito moderno, as impressionantes habilidades dessas misteriosas civilizações antigas no campo da engenharia;

VIII As pirâmides – No conjunto dessas fenomenais construções que podem ser encontradas por todo o mundo, apresentam-se as de Gizé, situado no Cairo, Egito. A maior dentre as três é a de Khufu, onde são encontrados milhões de blocos de pedra de diferentes tamanhos, pesando cada uma várias toneladas, e que foram transportados por muitos quilômetros antes de serem colocados em uma estrutura com mais de 140 metros de altura, demonstrando novamente ao nosso mundo um avançado conhecimento de engenharia e de astronomia dessas ditas ‘civilizações antigas’.

5.2 CRIAÇÕES DE CONFIGURAÇÃO ESPIRITUAL

Já na configuração espiritual, vieram os elementos que permitiram ao poderio humano dessa herança divina se expandir para muito além do seu planeta de origem; uma vez que como nos sugere o texto bíblico do Gênesis 1:28, todo o universo material (este na figura da terra), foi pensado pelo Criador para ser uma extensão do planeta Terra e garantir a expansão da sua humanidade:

(Deus os abençoou: “Frutificai – disse Ele – e multiplicai-vos, enchei a Terra e submetei-a”).

Assim, como alguns possíveis frutos então da configuração espiritual listam-se:

IX O astronauta de Palenque – Descoberto em 1773, o sítio arqueológico de Palenque localizado perto da fronteira com a Nicarágua “Guatemala”, é um dos grandes legados da civilização Maia. Com a exploração propriamente dita dessa ruína pelo arqueólogo Alberto Ruz em 1950 foi descoberto escadarias e túneis que lhe rendeu inúmeros artefatos e dentro de uma pirâmide um esquife (caixão mortuário), o qual está decorado por uma figura representando um astronauta como descrito abaixo:

(Um maia vestido a moda de seu tempo encerrado e assentado no que seria uma cápsula espacial de propulsão a reação; suas mãos estão no comando e sua cabeça traz capacete, tendo ela ligada a um suporte e o seu nariz ligado a um tipo de inalador; na parte dianteira são visto três receptores de energia, com bobinas perfeitamente reproduzidas; a do nariz toca um papagaio (que entre os maias representa o sol); sendo que outros captadores de energia podem ser vistos na parte dianteira, por três séries de três, e formados de tubos; na parte posterior, o motor se divide em quatro partes e é seguido por um grupo de torneiras prolongadas por chamas de escapamento encurvadas em volutas; sobre os lados, tomadas de ar e uma penagem posterior extremamente bem perfilada; parecendo assim que os meios de propulsão eram de duas naturezas diferentes: Uma de origem solar, simbolizadas pelo papagaio (sol) tocando a antena receptora dianteira, e a outra de origem terrena então simbolizada pelos dois sinais (motores) situados às costas do piloto.

X Pirâmides no solo do planeta Marte – fotos tiradas do solo do planeta Marte pela sonda Viking da NASA em 1976 Revelaram uma pirâmide no solo marciano que recebeu o nome de pirâmide D e M, em homenagem ao pesquisador Di Pietro e seu colega Gregory Molenaar pelo descobrimento: Ela contém cinco lados e está alinhada no sentido norte-sul ao eixo de rotação do planeta vermelho; o seu lado mais curto tem mais ou menos uma milha; o seu eixo longitudinal se estende a quase dois quilômetros; a sua altura seria de mais ou menos cerca de meia milhas; sendo estranhamente muito semelhante a das nossas misteriosas pirâmides terrestre.

XI Rosto no solo do planeta Marte – Ainda em 1976, agora pelo Dr. Tobias Owen, foi também descoberto por fotos da sonda Viking na planície de Cydonia no planeta Marte, em um complexo de edifícios conhecidos pelos astronautas como a Cidadela e a cerca de dez milhas da pirâmide anteriormente descrita, uma incrível esfinge com um cocar semelhante a dos faraós egípcios e de rosto quase humano: Ela aparentemente possui 1,6 quilômetros de comprimento da cabeça até ao queixo; com 1,2 quilômetros de largura e com pouco menos de 680 metros de altura; e se situa entre muitas outras ruínas de construções que cujas características segundo o especialista em processamento de imagens, o Dr. Mark Carlotto, podem sim ser artificiais.

XII satélite Cavaleiro Negro – No ano de 1899, o cientista Nikola Tesla através de um dispositivo desenvolvido por ele próprio, interceptou sinais rítmicos proveniente do espaço sideral, o qual bem mais tarde, veio a ser cogitado como vindos de um satélite denominado Cavaleiro Negro: Segundo relatos sobre esse misterioso dispositivo, ele teria mais de 12 mil

anos de existência e apresentava uma órbita polar. Porém, satélites desse tipo de trajetória segundo os registros, só começaram a ser lançados após a nossa década de 1960.

Como esses 12 possíveis exemplos do poderio humano citados acima então dessa era divina, muitos outros poderiam ser aqui incluídos por sua magnitude, complexidade e engenharia que transcendem até o nosso atual conhecimento. Porém, toda essa glória dado pelo ‘Supremo Criador’ aos ‘filhos do homem’ começou a incomodar aquele que no evangelho de São João 14: 30, o próprio Jesus identifica como sendo o ‘príncipe’ do universo material (universo esse representado pela palavra mundo):

(“Já não falarei muito convosco, porque vem o príncipe deste mundo; mas ele não tem nada em mim...”).

6. A QUEDA

Então um dia, a insatisfação deste ‘príncipe do universo material’ com toda a ‘humanidade divina’ atinge o seu auge ao se cristalizar no ‘casal primogênito da espécie humana’; assim retratado pelo autor bíblico em Gênesis 3:1 a 24:

(A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo que o Senhor Deus tinha formado. Ela disse a mulher: “É verdade que Deus vos proibiu comer do fruto de toda árvore do jardim?”. A mulher respondeu-lhe: ‘Podemos comer do fruto das árvores do jardim. Mas “do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: ‘Vós não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais’.” “Oh, não! – tornou a serpente – vós não morrereis! “Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal.” A mulher, vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e muito apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu, e o apresentou também ao seu marido, que comeu igualmente. Então os seus olhos abriram-se; E, vendo que estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram tangas para si. E eis que ouviram o barulho (dos passos) do Senhor Deus que passeava no jardim, à hora da brisa da tarde. O homem e sua mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, no meio das árvores do jardim. Mas o Senhor Deus chamou o homem e perguntou-lhe: “Onde estás?”“. E ele respondeu: “Ouvi o barulho dos vossos passos no jardim; tive medo, porque estou nu; e ocultei-me”. O Senhor Deus disse: “Quem te revelou que estavas nu? Teria tu porventura comido do fruto da árvore que Eu te havia proibido de comer?”“. O homem respondeu: “A mulher que pusestes ao meu lado apresentou-me deste fruto, e eu comi”. O Senhor Deus disse à mulher: “Por que fizeste isso?”“. “A serpente enganou-me – respondeu ela – e eu comi.” Então o Senhor Deus disse à serpente: “Porque fizeste isso, será maldita entre todos os animais domésticos e feras do campo; andarás de rastos sobre o teu ventre e comerás o pó todos os dias de tua vida. Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhes ferirás o calcanhar”. Disse também à mulher: “Multiplicarei os sofrimentos de teu parto; darás à luz com dores,

teus desejos te impelirão para o teu marido e tu estarás sobre o seu domínio”. E disse em seguida ao homem: “Porque ouviste a voz de tua mulher e comeste do fruto da árvore que Eu te havia proibido comer, maldita seja a Terra por tua causa. Tirarás dela com trabalhos penosos o teu sustento todos os dias de tua vida. Ela te produzirá espinhos e abrolhos, e tu comerás a erva da Terra. Comerás o teu pão com o suor do teu rosto, até que voltes à Terra de que foste tirado; porque és pó, e pó te hás de tornar”. Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes. O Senhor Deus fez para Adão e sua mulher umas vestes de peles, e os vestiu. E o Senhor Deus disse: “Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal. Agora, pois, cuidemos que ele não estenda a sua mão e tome também do fruto da árvore da vida, e o coma, e viva eternamente”. O Senhor Deus expulsou-o do jardim do Éden, para que ele cultivasse a terra “de onde havia tirado”. (“E expulsou-o; e colocou ao oriente do Jardim do Éden querubins armados de uma espada flamejante, para guardar o caminho da árvore da vida”)).

A “queda” do primogênito da espécie humana, Simultaneamente, se propaga por sobre toda a sua descendência com ferocidade; e esta, ao serem envolvidos totalmente pelo manto da matéria se espalha por todo o planeta Terra; como faz alusão o texto do Gênesis 11:1 a 9:

(Toda a Terra tinha uma só língua, e servia-se das mesmas palavras. Alguns homens, partindo para o Oriente, encontraram na terra de Senaar uma planície onde se estabeleceram. E disseram uns aos outros: “Vamos, façamos tijolos e cozamo-los no fogo”. Serviram-se de tijolos em vez de pedras, e de betume em lugar de argamassa. Depois disseram: “Vamos, façamos para nós uma cidade e uma torre cujo o cimo atinja os céus. Tornemos assim célebre o nosso nome, para que não sejamos dispersos pela face de toda a Terra”. Mas o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que construíram os filhos dos homens. “Eis que são um só povo – disse ele – e falam uma só língua: Se começam assim, nada futuramente os impedirá de executarem todos os seus empreendimentos. Vamos: Desçamos para lhes confundir a linguagem, de sorte que já não se compreendam um ao outro”. Foi dali que o Senhor os dispersou daquele lugar pela face de toda a Terra, e cessaram a construção da cidade. Por isso, deram-lhe o nome de Babel, porque ali o Senhor confundiu a linguagem de todos os habitantes da Terra, e dali os dispersou sobre a face de toda a Terra).

E por meio dos seus descendentes, a “queda do primogênito” se propaga com a mesma ferocidade também por sobre todo o universo material “universo esse na figura da Terra”, como sugere o texto do Gênesis 3:17 a 19:

(E disse em seguida ao homem: “Porque ouviste a voz de tua mulher e comeste do fruto da árvore que Eu te havia proibido comer, maldita seja a Terra por tua causa...”).

Assim desse marco em diante como nos sugere o autor bíblico em Gênesis 4:1 e 2, a ‘partícula do universo espiritual’ que um dia forá feito criatura humana e senhor do universo material, agora despojado do seu ‘corpo espiritual humano’ passa a se multiplicar somente pelo seu “corpo material humano”; como a escrever a sua própria história de vida por sobre a face da Terra segundo a luz deste corpo:

(Adão conheceu Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz Caim, e disse: “Gerei um homem com a ajuda do Senhor”. E deu em seguida à luz Abel, irmão de Caim. Abel tornou-se pastor de ovelhas e Caim, lavrador).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Nessa experiência do pensamento sobre a origem do Todo sob a ótica do criacionismo, nos foi possível verificar ser então ‘irreal’ a crença de que sob essa visão, todas as criações não estão sujeitas a evoluções ou transformações; pois nos textos do gênesis referente à criação do universo como no referente à criação da vida, está claro o caminho percorrido desde o ponto inicial até ao auge da criação divina: A ‘vida inteligente’. E é justamente na concepção do auge da criação, a ‘vida inteligente’, que a discordância dentre as duas visões se estala: Enquanto que a ciência humana nos dá a vida inteligente como sendo um produto do meio, a ciência divina nos-a-dá como sendo um produto exótico. E exótico, também foi o modo com que os primogênitos da flora, da fauna, e o ‘casal primogênito da espécie inteligente’ foi concebido no universo material: Já na etapa adulta. Assim, fica a dúvida: Teria o ‘Criador’ violado às leis de ‘ação e reação’ que então formam o universo material e que forá por Ele próprio um dia criado e estabelecido?

De encontro a essa indagação acima, o autor bíblico no livro do gênesis 1:2 assim aponta:

No início, o Espírito de Deus pairava sobre as águas (águas que Einstein identifica na sua teoria da relatividade geral como sendo ‘tecido do espaço-tempo’);

Assim sugere que nesse período inicial da formação do tecido universo material, este teria sofrido uma curta fase da ‘intervenção direta do Criador’ em suas entranhas, para a ‘introdução das leis de ação e reação’ como o diferencial de onde então evoluíra como uma copia (ato simbolizado pela separação da luz “universo espiritual” então das trevas “universo material”) criando assim o nosso ‘espaço-tempo’, como gerando um imediato esticamento ou super crescimento desse mesmo tecido;

Como resultado então desse esticamento ou super crescimento do tecido espaço-tempo, todos ‘primogênitos’ de sua criação que então teve origem nesse período, se formaram já em uma determinada fase de sua existência.

Mais adiante em gênesis 2:19, o autor aponta que este processo das ‘introdução das leis de ação e reação’ no tecido do universo material (simbolizado pela frase: Tendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu), se encerram quando o primogênito da espécie inteligente, ou seja, o homem, passa a ‘nomear’

toda a matéria (simbolizado pela palavra vivos) do então recém criado ‘Universo material’, como se confere abaixo:

(Tendo, pois, o Senhor Deus formado da Terra todos os animais dos campos, e todas as aves do céu, levou-os ao homem, para ver como ele os havia de chamar; e todo o nome que o homem pôs aos animais vivos, esse é o seu verdadeiro nome).

Claro que essa ‘intervenção direta do Criador’ nas entranhas do tecido do espaço-tempo que dera origem então ao nosso universo material e origem aos primogênitos das espécies já em uma determinada fase de sua existência inegavelmente, deixaria marcas então nesse tecido. Marcas essas, que possivelmente o físico Alan Guth na década de 1980 detectará, quando na sua ‘teoria inflacionária’, então formulada para explicar os três problemas fundamentais no modelo padrão do big bang segundo as leis de Hubble e que fugiam ao entendimento dos seus pares:

I - O problema de o universo ser isotrópico: Por que o universo é o mesmo em todas as direções?

II – O problema de o universo ser homogêneo: Por que os tipos das galáxias são em média iguais por todo o universo observável quando examinadas em largas escalas?

III – O problema da geometria do universo: Por que a curvatura do universo é exatamente plana?

Então para Alan Guth na sua teoria inflacionária, nos estantes iniciais da evolução do universo material, este teria sofrido uma curta fase de inflação que seria:

Um processo de superesfriamento que elevou exponencialmente a dimensão do seu horizonte causal ‘esticamento do tecido espaço-tempo’ ou um super crescimento do universo material;

Como resultado então desse esticamento do tecido espaço-tempo ou o seu super crescimento, surge às incompatibilidades detectadas pelos seus pares e já resumidamente descritas acima;

Após este processo e por motivo ainda desconhecido pela ciência humana, o universo material passa então a se expandir ou a crescer em uma taxa muito mais lenta, como a identificada atualmente.

Considerando essa a ‘curta fase da intervenção direta do Criador’, temos para pós esse período a ‘era do paraíso’; e nesta, a ‘exclusiva reprodução humana’; e sob esse prisma, nos é descrito a formação de um povo único na história do nosso planeta:

I - Eram constituídos de dois corpos, um segundo o espírito e outro segundo a matéria;

II - Por esses corpos se união então os dois distintos universos (o espiritual e o material) em uma perfeita simetria;

III – Podiam assim transitar livremente por entre essas duas realidades, dominando assim toda a natureza material, bem como todos os seus fenômenos físicos e espirituais;

IV - Eram assim capazes de trazer sofisticadas tecnologias a luz material, produzindo obras e feitos inimagináveis que esse trabalho de pesquisa tentou então ilustrar citando testemunhos bíblicos da ação sobrenatural de Jesus Cristo bem como a dos seus apóstolos, algumas misteriosas mega construções e artefatos arqueológicos que foram e são encontrados por toda a Terra, além de algumas misteriosas imagens e sinais extraterrestres que escondem em si fortes indicativos de inteligência, como sendo comparativos ou até possíveis exemplos palpáveis de marcas deixadas então por esse fantástico e glorioso povo do ‘Jardim do Éden/Paraíso’.

Mas como então se explica os fósseis e demais vestígios que dão suporte a teoria da evolução das espécies segundo Darwin, uma vez que essa nos descreve um percurso contraditório sobre a evolução da espécie humana?

Na verdade, essa questão ainda não se pode explicar pela ciência humana, uma vez que segundo o autor bíblico em gênesis 1:4, o Criador quando para criar a ‘realidade segundo a matéria’, separou então o seu universo espiritual (simbolizado pela luz) do então universo material (simbolizado pelas trevas), pela introdução neste último das então ‘leis de ação e reação’:

(Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas).

Porém já quando na criação da espécie inteligente, o homem, descrito em gênesis 2:7, o autor bíblico sugere o contrario:

Que na pessoa deste ser, o homem, o universo espiritual (simbolizado pelo sopro da vida) é unido ao então universo material (simbolizado pelo barro da terra);

Portanto, sem a presença em seu organismo original dessas ‘leis de ação e reação’ que formam então o universo material por além de si:

(O Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da Terra, e inspirou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem se tornou um ser vivente).

E ‘sob o símbolo da palavra ser vivente’ nesse mesmo texto bíblico acima, o autor ainda aponta que essas duas realidades, a do universo espiritual e a do universo material, no homem original, eram então pelo próprio Criador, sobrepostas em uma ‘perfeita simetria’; tornando assim o homem e os seus descendentes, um ser único na criação divina.

Como um plausível comparativo desse ‘estado exclusivo do homem original’ que o autor bíblico então sugere acima e que nos foje a compreensão, tem-se no mundo quântico o experimento mental de Erwin Schrodinger apelidado “paradoxo do gato; na tentativa deste de nos proporcionar uma possível fotografia do que seria uma superposição de realidades, assim descrito pelo físico Paul Davies na edição 34 da super de 30 de Junho de 1990:

(Um gato é aprisionado numa caixa junto com uma garrafa selada contendo gás venenoso. Sobre a garrafa pende um martelo pronto para quebrá-la. O gatilho dessa armadilha é uma substância radioativa que emite partículas a alta velocidade. Em um minuto, há uma chance de 50% de que a substância emita radiação e solte o martelo. Fazendo quebrar a garrafa e liberar o gás venenoso. Assim, ao cabo de um minuto, coexistem dois mundos possíveis. Num deles, o gatilho foi acionado e o gato está morto; no outro, não houve emissão de radiação e o gato está vivo. Enquanto não se abrir a caixa, nenhuma das duas possibilidades poderá ser considerada real e o gato não será muito diferente dos mortos-vivos das histórias de terror. Ele permanece numa fantasmagórica superposição de realidades, entre a vida e a morte).

Assim, a realidade que nos é proposta aqui pela teoria do criacionismo bem como a realidade que conhecemos pela teoria da evolução das espécies, não só foi um dia, como é algo sim possível de coexistirem simultaneamente no ser humano e por meio deste no tecido espaço tempo do universo material; bem como também são essas realidades como nos sugere o experimento mental de Schrodinger, dependentes do foco que lhes é atribuído pelo observador.

E quem seria esse tal observador?

Esse tal observador é o ‘ser de vida inteligente’. Ou seja, o homem.

Porém, Como nos direciona São Paulo na carta aos Romanos 5:12, ‘não qualquer um dos homens’. Segundo este texto logo abaixo, o ‘observador’ seria então o primogênito da espécie; e os demais membros, então refletores da sua luz:

(“Por isso, como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim a morte passou a todo gênero humano, porque todos pecaram...”).

E o que seria esse termo bíblico ‘pecado’?

Ainda segundo o direcionamento de São Paulo em Romanos 5:13 logo abaixo, esse termo bíblico ‘pecado’ (esse representado pela palavra mal) seria a entrada das ‘leis de ação e reação’ (essas representado pela palavra lei) no ‘organismo espiritual humano’ (esse representado pela palavra imputado); leis essas, então formadoras do universo material por além do organismo humano (esse representado pela palavra mundo):

(“De fato, até a lei, o mal estava no mundo. Mas o mal não é imputado quando não há lei”).

E como se deu essa entrada das ‘leis de ação e reação’ “pecado” no ‘organismo espiritual humano’?

Agora pelo direcionamento do texto do Gênesis 3:7 logo abaixo, Essa entrada das ‘leis de ação e reação’ “pecado” no ‘organismo espiritual humano’ (entrada essa representada pela frase: E vendo que estavam nus) se fez quando o ‘casal primogênito’ da espécie humana sede aos apelos do então também seu ‘corpo material humano’ ao ‘sexo segundo a carne’ (ato esse representado pela frase: Então os seus olhos abriram-se); permitindo-se assim, serem igualados a ‘criação material’ (criação essa representado pela palavra tangas):

(Então os seus olhos abriram-se; E, vendo que estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram tangas para si).

E em Gênesis 3:22 e 23 logo abaixo, o autor bíblico aponta que assim que essas ‘leis de ação e reação’ “pecado” Foram detectados no ‘organismo espiritual humano’ (ação essa representada pela frase: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal), imediatamente por motivo de defesa (ação essa representada pela frase: Agora, pois, cuidemos que ele não estenda a sua mão e tome também do fruto da árvore da vida, e o coma, e viva eternamente) forá então naturalmente atacados (ação essa representada pela frase: O Senhor Deus expulsou-o do Jardim do Éden) e os repeliu para o ‘organismo material humano’, local esse que então lhes corresponde no conjunto estrutural humano: (esse representado pela palavra terra):

(E o Senhor Deus disse: “Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal. Agora, pois, cuidemos que ele não estenda a sua mão e tome também do fruto da árvore da vida, e o coma, e viva eternamente”. -O Senhor Deus expulsou-o do jardim do Éden, para que ele cultivasse a terra “de onde havia tirado”).

Forma-se então um intransponível abismo (esse simbolizado pelos querubins armados de uma espada flamejante) entre esses dois corpos então formadores do ser humano original, como aponta Gênesis 3:24:

(E expulsou-o; e colocou ao oriente do Jardim do Éden querubins armados de uma espada flamejante, para guardar o caminho da árvore da vida).

Era assim ‘perturbado’ a perfeita simetria até então existente entre esses dois distintos corpos ou universos, como nos faz alusão o episódio bíblico da torre de babel em gênesis 11:1 a 9 já descrito no corpo do trabalho, levando a ‘espécie humana’ (essa na figura do homem) e por meio dela todo o ‘universo material’ (esse na figura da terra) a viver segundo a matéria, iniciando assim um novo capítulo na história da criação como se lê em gênesis 3:17:

(E disse em seguida ao homem: “Porque ouviste a voz de tua mulher e comeste do fruto da árvore que Eu te havia proibido comer, maldita seja a Terra por tua causa. Tirarás dela com trabalhos penosos o teu sustento todos os dias de tua vida...).

Em suma, de ‘senhor’ da criação como um dia forá idealizado pelo próprio Criador, é esse o ‘homem’ que temos agora: totalmente submisso a essas ‘leis de ação e reação’ “pecado”; e por meio dele todo e tudo no ‘universo material’ são Limitados por este espaço-tempo matéria no seu dia a dia e ambos, desde então, estão sujeitos a ‘morte’.

Encerrando, creio que nos cabe aqui o questionamento: Já conhecendo de antemão as conseqüências, por qual razão então o ‘Supremo Criador’, não expulsará essas ‘leis de ação e reação’ “pecado” para o tecido do universo material de onde então partirá a invasão, ao envez de as mandarem para o ‘corpo material humano’?

No evangelho de São Mateus 13:24 a 30, o próprio Jesus Cristo possivelmente faz referência a essa questão, por exemplo, quando na parábola do joio:

(Jesus propôs-lhes outra parábola: “O reino dos céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu. O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do Pai de família vieram e disseram-lhe: ‘Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? Donde vem, pois, o joio?’ Disse-lhes ele: ‘Foi um inimigo que fez isso!’ Replicaram-lhe: ‘Queres que vamos e o arranquemos?’ ‘Não’ – Disse ele -; Arrancando o joio, arriscais tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: Arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro’).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE.aldrêycka. **O Astronauta de Palenque, um legado Maia.o estranho curioso.**Disponível em:

<https://oestranhocurioso.blogspot.com/search?q=o+astronauta+de+palenque>.Acesso

em:01.maio.2021

A CONEXÃO TERRA, MARTE E MALDEX E AS PIRÂMIDES EM

MARTE.DISPONÍVEL EM: <https://thoth3126.com.br/a-conexao-terra-marte-e-maldek-e-as-piramides-em-marte/>.Acesso em:03.maio.2021

ARTEFATOS MAIS MISTERIOSOS DA HISTÓRIA. Blog do jf. Disponível em:
<https://oblogdojf.blogspot.com/2017/03/artefatos-mais-misteriosos-da-historia.html>. Acesso em: 11. maio. 2021

.BECKER, thymothy. 22 **MONUMENTOS MISTERIOSOS DE CIVILIZAÇÕES ANTIGAS.** Ainda não desvendados. Disponível em:
<https://thymberthy.blogspot.com/2018/06/os-monumentos-misteriosos-de.html>. Acesso em :02. maio. 2021

CASTILHO, Fernando moreno. **Concepções evolutivas de Charles Darwin na origem das espécies (1859) e na expressão das emoções no homem e nos animais (1872): um estudo comparativo.** Biblioteca digital, 2010. disponível em :
<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/13457>

Acesso em : 20. abril. 2021

DAVIES, Paul. **Como a mecânica quântica pôs em cheque a ideia de realidade. super interessante.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/a-revolucao-da-teoria-quantica/>. Acesso em: 10. maio. 2021

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. Disponível em
: <https://www.dicio.com.br/inteligencia/>. acesso em : 14. abril. 2021

EVOLUÇÃO HUMANA. Wikipédia. Disponível em :
https://pt.wikipedia.org/wiki/Evolu%C3%A7%C3%A3o_humana. Acesso em: 22. abril. 2021

. Acesso em 20 de março de 2021.

Gênesis, bibliotecacatólica, 2021. Disponível em : <https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/genesis/1/>. acesso em: 2 nov. 2020

Idane. Wikipédia. Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Hip%C3%B3tese_de_Oparin_e_Haldane/. Acesso em: 25 jul. 2021

Inflação cósmica. Wikipédia. Disponível em:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Infla%C3%A7%C3%A3o_c%C3%B3smica. Acesso em: 25 abril. 2021

Juliana, curso enen gratuito. **ORIGEM DA VIDA | TEORIAS | BIOLOGIA | Prof.^a**

Juliana. youtube, 04.out.2016. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=rmIJFbNyUY>. Acesso em: 31.julh.2021

MONTESANTI. JULIA DE ALMEIDA COSTA. **TEORIA DA EVOLUÇÃO**

MOLECULAR. INFO ESCOLA. Disponível em:

<https://www.infoescola.com/evolucao/teoria-da-evolucao-molecular/>. Acesso em: 24.abril.2021

Palestra - Cosmologia Moderna (Origem e Fim do Universo). Direção: prof. alexandre zabot, documentário, 1:31:31. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=QtQA4xd0w0U>. acesso em 02.abril.2021

RINCON, Maria Luciana. **BLACK KNIGHT: CONHEÇA A HISTÓRIA DO SUPOSTO SATÉLITE DE ORIGEM ALIENÍGENA.** Disponível em:

<https://www.megacurioso.com.br/misterios/45408-black-knight-conheca-a-historia-do-suposto-satelite-de-origem-alienigena.htm>. Acesso em: 02.maio.2021

São Lucas, bibliotecacatólica, 2021. Disponível em: <https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/sao-lucas/24/.acesso> em: 15 nov.2020

São Mateus, bibliotecacatólica, 2021. Disponível em: <https://www.bibliacatolica.com.br/biblia-ave-maria/sao-mateus/13/.acesso> em :20 nov.21

SOUSA, Rafaela. "Sistema Solar"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/sistema-solar.htm/>. Acesso em: 25 jul.2021

Tema 22: O Big Bang. Direção: prof. alexandre zabot, 1:12:08. Disponível em :

<https://www.youtube.com/watch?v=JVLot96IJKw>. acesso em :02.abril.2021

1859: DARWIN PUBLICA TEORIA DA EVOLUÇÃO. MADE made for minds. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/1859-darwin-publica-teoria-da-evolu%C3%A7%C3%A3o/a-335433/.acesso> em: 21.abril.2021

10 OBJETOS ANTIGOS ESTRANHOS DE CIVILIZAÇÕES PERDIDAS.Universo UFO.Disponível em: <https://universoufovni.blogspot.com/2017/10/10-objetos-antigos-estranhos-de.html>.Acesso em:15.maiio.2021